

Área temática: Atenção integral à saúde: promoção, prevenção, tratamento e reabilitação do idoso.

ADESÃO AO USO DO CONDON EM HOMENS DA TERCEIRA IDADE: UMA ANÁLISE COMPARATIVA

Aline Gouveia de Oliveira¹; Dharah Puck Cordeiro Ferreira¹; Isabella Cristina Oliveira Pacheco¹; Laryssa Grazielle Feitosa Lopes¹; Wislayne Stewart Bezerra Alves²

¹Residentes do Programa de Residência Multiprofissional de Interiorização de Atenção à Saúde da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). e-mail: aline.gouveia52@hotmail.com

²Graduanda de enfermagem na Universidade Federal de Pernambuco-UFPE/CAV.

INTRODUÇÃO: No Brasil, estima-se que o número de idosos alcançará 32 milhões em 2020. Mediante o processo do envelhecimento, ações de políticas públicas de saúde voltadas a esta população são de grande relevância tanto na vertente da promoção da saúde quanto na prevenção de doenças. A adaptação desta classe a métodos preventivos enfrenta tabus e dificuldades geradas por questões sociais, morais e culturais, dificultando assim a adesão dos mesmos aos métodos preventivos como o uso da camisinha. **OBJETIVO:** Avaliar a adesão ao uso do condon em idosos do sexo masculino cadastrados na Estratégia de Saúde da

Família (ESF) entre a zona urbana e rural do município de Caruaru/PE.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo exploratório, transversal, quantitativo e comparativo realizado na ESF Salgado IV e no Alto do Moura, localizadas no município de Caruaru/PE, no período entre fevereiro e junho de 2012. A variável de desfecho foi definida através da adesão dos idosos ao uso do condon masculino, enquanto que as características socioeconômicas, demográficas, ambientais e de escolaridade, compuseram as variáveis preditoras. O cálculo do tamanho da amostra foi realizado tendo-se por base a hipótese nula. Para a sua definição foi assumido ser satisfatório um erro tipo I () de 0,05 e um Tipo II () de 0,10 para um intervalo de confiança de 95%, foi constituída por 43 homens cadastrados em cada ESF. Nesta plataforma foi utilizado o teste Exato de Fischer e do Qui-Quadrado para comparação das variáveis, sendo consideradas diferenças de frequência estatisticamente significativas valores de $p < 0,05$. Considerou-se critério de inclusão, homens a partir de 60 anos de idade, sexualmente ativos, sendo excluídos aqueles que apresentavam deficiência física e mental. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade ASCES, com o nº 170/11.

RESULTADOS: O uso do condon pelos idosos é de apenas 14% (6) na zona urbana e 19% (8) na zona rural, respectivamente, enquanto 86% (37) e 81% (31) não usam, ($p = 0,4$). Quanto à escolaridade, a maioria possui Ensino Fundamental Incompleto, 82% (35) para 69% (29). Em sua maioria 68% (29) para 77% (33) possui uma renda

familiar per capita 1 3 salários mínimos, pertenciam à classe B. Quanto a situação sócio-demográfica e ambiental 98% (42) para 19% (8) tem acesso a todos os serviços de energia elétrica, coleta de lixo, água encanada e sistema de esgoto.

CONCLUSÃO: Apesar do processo do envelhecimento o idoso mantém a sua sexualidade. Mediante esse fato é preciso promover a saúde do idoso em todos os âmbitos, para isso as políticas de saúde atuam nas práticas preventivas na ESF, com o intuito de aumentar a adesão ao uso do condon, que ainda apresenta-se com uma baixa porcentagem, sendo mais elevada na zona rural. Dessa forma, o profissional de saúde tem um papel essencial na diminuição da exposição do sujeito a Infecções Sexualmente Transmissíveis, onde é preciso ter um olhar diferenciado para essa população, trabalhando a educação em saúde para que haja a promoção do envelhecimento saudável, logo a qualidade de vida.

Descritores: Saúde do Homem. Saúde do Idoso. Programa Saúde da Família.